**Resolução nº 17/2022 – PRÓ-REITORIA ACADÊMICA - Guarapuava**

*"Aprova Regimento do Trabalho de Curso do Curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real - Guarapuava".*

O Centro Universitário Campo Real, por intermédio de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, representado pela Pró-Reitoria Acadêmica no uso de suas atribuições legais e regimentais,

***RESOLVE:***

Art. 1º Aprovar o Regimento do Trabalho de Curso do Curso de Psicologia do Centro Universitário Campo Real - Guarapuava.

Art. 2º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

Guarapuava, 13 de dezembro de 2022.

**Profª Patricia M. Melhem Rosas**

**Pró-Reitora Acadêmica**

Psicologia

# REGIMENTO INTERNO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL

*2023*

## CAPÍTULO I
## DOS OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

**Art. 1º**. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui uma atividade curricular, de natureza tecnológica, acadêmica ou científica no campo de conhecimento que mantenha a correlação direta com o curso do graduando. É um trabalho acadêmico de caráter obrigatório e instrumento de avaliação final de um curso superior, que visa à iniciação e envolvimento do acadêmico no campo da pesquisa.

**Art. 2º**. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Centro Universitário Campo Real tem os seguintes objetivos:

a) Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada através da execução de um projeto que integre a pesquisa e a ciência;
b) Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das áreas de estudo, pesquisa e inovação dentro das áreas de formação nos cursos da Instituição;
c) Despertar o interesse contínuo pela pesquisa como forma de resolução de problemas em áreas específicas ou interdisciplinares;
d) Estimular o espírito empreendedor e de inovação por meio de execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos e processos que possam auxiliar o desenvolvimento da sociedade;

e) Intensificar a extensão universitária através da resolução de problemas existentes em diversos setores da sociedade;
f) Estimular o desenvolvimento e ampliação do conhecimento colaborativo;
g) Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso de graduação pelo de uma pesquisa efetiva ou projeto de pesquisa;
h) Possibilitar o aprofundamento teórico-prático do acadêmico;
i) Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado adquirido pelo estudante.

**Art. 3º**. O TCC do Centro Universitário Campo Real deverá ser elaborado de forma individual, compreendendo a realização de atividades práticas e/ou teóricas, condizentes com a formação e a ênfase oferecidas pelo curso específico, discriminadas em um plano de trabalho elaborado pelo aluno e seu orientador. O TCC deverá ser elaborado em uma das seguintes categorias:

1. Relato de pesquisa: investigação baseada em dados empíricos, utilizando metodologia científica;
2. Revisão crítica da literatura: análise de um corpo abrangente de investigação, relativa a assuntos de interesse para o desenvolvimento da Psicologia;
3. Estudo teórico: análise de construtos teóricos, levando ao questionamento de modelos existentes e à elaboração de hipóteses para futuras pesquisas;
4. Relato de experiência: investigação voltada para a análise crítica de intervenções de caráter profissional, envolvendo, por exemplo, estudo de caso contendo análise de implicações conceituais, ou descrição de procedimentos ou estratégias de intervenção contendo evidência metodologicamente apropriada de avaliação de eficácia.

**Art. 4º**. O desenvolvimento do TCC em relação aos passos a serem desenvolvidos ficará a critério de cada curso de graduação, desde que observem as seguintes diretrizes:

a) Elaboração obrigatória de pré-projeto de TCC;
b) Produção do trabalho levando em consideração o caput Art. 2º, deste Regimento;

c) Instituição de um orientador que tenha conhecimento relevante na área do trabalho desenvolvido;
d) Se necessário, envio do trabalho ao Núcleo de Ética e Bioética da Instituição para emissão de parecer;
e) Orientações definidas, presenciais e registradas em ficha própria de acompanhamento e assinatura depositada na Coordenação Central de Estágio e TCC (CCET);
f) Adequação do tema do TCC que deverá abordar um tema relevante dentro de sua área de atuação;
g) Recomenda-se a qualificação do projeto de pesquisa que levará ao TCC, em banca designada para este fim.

## CAPÍTULO II
## DA FORMALIZAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES

**Art. 5º**. O orientador acompanhará o(a) aluno(a) no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estabelecido a partir de horários em reuniões semanais, previamente agendado em calendário/cronograma com o alunado. O professor orientador tem a incumbência de gerar uma ata-relatório (padronizada) do encontro, apresentando-as mensalmente à Coordenação do Curso de Psicologia e à Central de Estágio e TCC (CCET).

**Art. 6°.** A orientação do Trabalho de Conclusão de Curso será realizada de acordo com o parágrafo único do artigo 20º da resolução 597 de 13 de setembro de 2018 (MS/CNS), a saber, com definição de carga horária específica para orientação, respeitando o mínimo de uma hora semanal para cada três estudantes.

**Art. 7º**. A quantidade mínima de orientações presenciais deverá ser de 8 (oito) por semestre, podendo ser realizadas orientações não presenciais via *web* e demais ferramentas virtuais. As orientações presenciais podem ocorrer em espaços próprios destinados a este fim – sala de orientações, ou na biblioteca da Instituição.

**Art. 8º**. A quantidade máxima de orientandos por professor orientador deverá ser de 12 (doze), não havendo uma quantidade mínima.

**Art. 9°.** Caso o número de alunos exceda o limite estabelecido no Art. 8 do presente regimento, os professores orientadores realizarão um processo seletivo, consistindo em provas de habilidades técnicas e/ou científicas, entrevistas ou outros critérios definidos pelo(a) professor(a) orientador(a).

**Art. 10º**. A formalização da orientação dar-se-á quando o professor orientador e o acadêmico estejam em comum acordo ao que tange o processo de orientação, sendo obrigatório a assinatura do Termo de Aceite de Orientação para que o TCC seja ratificado como um trabalho válido.

**Art. 11º.** Em caso de troca de orientador por solicitação devidamente justificada de qualquer das partes, ou cancelamento de orientação, o acadêmico deverá preencher um documento próprio para esse fim e encaminhá-lo diretamente ao responsável pelo TCC do curso.

**Art. 12°.** O curso deverá estipular a calendarização para cada etapa do TCC, entre eles a disponibilidade de orientadores e suas áreas e linhas de pesquisa.

**Art. 13.** Os eixos temáticos seguem as seguintes linhas de pesquisa:

a) Eixo I: Psicologia em processos de saúde;
b) Eixo II: Psicologia em processos institucionais, organizacionais e sociais;
c) Eixo III: Psicologia em processos interdisciplinares;
c) Eixo IV: Processos em processos de ensino-aprendizagem;

## SEÇÃO I
## DAS OBRIGAÇÕES DO ORIENTADOR E ORIENTANDOS

**Art. 14º.** São obrigações do orientador de TCC:

a) Avaliar e orientar os trabalhos assim que estes sejam aceitos a partir da formalização do termo de aceite;

b) Agendar orientações e fazer cumprir os cronogramas pré-definidos;
c) Avaliar de forma contínua o desempenho do seu orientando, apresentando, sempre que necessários, as evoluções e retrocessos;
d) Auxiliar na escolha dos membros da banca de qualificação e banca final, quando for o caso;
e) Comparecer na banca de defesa do TCC;
f) Apresentar informações, ao coordenador do curso, sobre o andamento dos trabalhos, bem como qualquer situação que possa comprometer o andamento do trabalho;
g) Cobrar do orientando as documentações pertinentes ao desenvolvimento do trabalho e os demais trâmites vigentes a partir deste Regimento Interno;
h) Realizar uma avaliação justa e imparcial dos trabalhos, visando o desenvolvimento científico e acadêmicos de seus orientandos;
i) Garantir o depósito do TCC, versão final e pós-banca com as devidas correções no Repositório Institucional Público on-line de TCC.
j) Comprometer-se com os resultados finais da pesquisa sob sua orientação, mantendo postura ética nas relações que por força do projeto vier a manter com os sujeitos envolvidos, seja do objeto de estudo, seja das relações institucionais.

**Art. 15º.** São obrigações do orientando:

a) Acatar as determinações, desde que sejam justas e necessárias ao trabalho, por parte de seus orientadores;
b) Apresentar o TCC para uma banca composta por professores e pesquisadores da área em que o trabalho foi desenvolvido;
c) Cumprir os prazos estipulados pelo responsável pelo TCC do curso, bem como os prazos estipulados pelo orientador;
d) Manter em dia a documentação referente ao TCC, estando em conformidade com o presente Regimento e demais demandas do seu curso de graduação;
e) Elaborar o pré-projeto e o projeto dentro dos prazos estipulados, sendo de suma importância a aprovação do orientador;

f) Garantir a entrega das versões para banca final, ou de qualificação, em conformidade com o cronograma do seu curso de graduação;
g) Depositar o trabalho final, pós-banca, revisado no Repositório Institucional Público on-line de TCC;
h) Acatar a orientação das bancas de qualificação e de defesa final, para correção da versão final a ser depositada;
i) Ser responsável pela revisão ortográfica do trabalho e a adequação às normas vigentes na Instituição e disponíveis no Manual de Normas Técnicas para Trabalhos Acadêmicos em suas versões impressa (no prelo) e on-line;
j) Garantir a originalidade do trabalho com vistas ao desenvolvimento acadêmico e científico;
k) Comparecer na banca de defesa, ou qualificação, no dia e hora determinado no agendamento apresentado de forma clara e efetiva.
l) Comprometer-se com os resultados finais da pesquisa pelo qual se responsabilizou mantendo postura ética nas relações que por força do projeto vier a manter com os sujeitos envolvidos, seja do objeto de estudo, seja das relações institucionais.

## CAPÍTULO III
## DA PROPOSTA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**Art. 16°.** Ao final do 10º período o aluno fará a defesa pública do seu TCC, da qual será realizada, pela banca examinadora, uma ata de aprovação ou não do trabalho defendido. Ao final do processo, o aluno aprovado na defesa final, encaminhará seu TCC ao orientador para deferimento e na sequência o envio, juntamente com a média final a Secretaria da IES, para gerar Ata de entrega e solicitações de conclusão de curso. O aluno que obtiver nota 10,0 (dez) o trabalho será adicionado ao acervo de Trabalhos de Conclusão de Curso, ficando à disposição de consultas, sendo que este necessita também além do envio online da versão final do TCC, também deverá entregar uma cópia impressa e encadernado em capa dura. Todas as etapas são através da assinatura do Termo de Autorização para Publicação.

**Art. 17º.** O TCC deverá estar vinculado às áreas e linhas de pesquisa que representam o curso de graduação, podendo se apresentar de forma interdisciplinar desde que mantenha a sua originalidade centrada no curso de graduação e nos seus objetivos, focando no perfil do egresso e sua ação no mercado de trabalho, bem como em sociedade.

**Art. 18º.** Cada curso de graduação poderá, a partir das normas vigentes neste Regimento Interno, elaborar um Regimento que configure de forma mais adequada o processo de aprendizagem do acadêmico e a práxis em sociedade, sendo versada pela teoria estudada em sala de aula e nas demais vertentes de estudos no decorrer dos anos de graduação.

## CAPÍTULO IV
## DAS BANCAS, PROCESSO AVALIATIVO E DEPÓSITO DA VERSÃO FINAL

**Art. 19º.** As bancas de TCC poderão ser de qualificação do projeto de pesquisa, quando for o caso, e de defesa final, compostas pelo menos de três membros, sendo que o presidente da banca será o professor orientador.

**Art. 20º.** Das **bancas de qualificação do Projeto de Pesquisa** do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

a) Entre 4 a 6 meses da construção do Projeto de Pesquisa, o alunado apresentará a proposta da pesquisa (roteiro teórico e metodológico) para uma banca examinadora.

b) A banca examinadora de **qualificação** será composta por três membros. Um membro será necessariamente o(a) orientador(a) que acompanhou o estudante ao longo do desenvolvimento do Projeto de Pesquisa do TCC. Os(as) outros(as) dois(uas) membros(as) da banca examinadora, um(a) deverá ser docente do quadro da IES e o(a) outro(a) professor(a) poderá ser convidado externo, ou também professor(a) do quadro da IES. Havendo um co-orientador, este poderá compor a banca examinadora. Todas as bancas examinadoras deverão necessariamente contar com pelo menos um membro docente do Colegiado de Psicologia.

c) Os critérios de avaliação da banca examinadora são: aplicabilidade da pesquisa; viabilidade do método; pertinência temática e compromisso e ética científica com o produto a ser investigado;

d) Os membros da banca examinadora buscarão contribuir com a ampliação do repertório teórico, além de sugestões ou considerações quanto ao método e demais aspectos pertinentes ao efetivo desenvolvimento da pesquisa.

**Art. 21º.** Das **bancas de defesa** do Trabalho de Conclusão de Curso:

**Art. 22º.** A banca examinadora de **defesa** será composta por três membros. Um membro será necessariamente o(a) orientador(a) que acompanhou o estudante ao longo do desenvolvimento do TCC. Os(as) outros(as) dois(uas) membros(as) da banca examinadora, um(a) deverá ser docente do quadro da IES e o(a) outro(a) professor(a) poderá ser convidado externo, ou também professor(a) do quadro da IES. Havendo um co-orientador, este poderá compor a banca examinadora. Todas as bancas examinadoras deverão necessariamente contar com pelo menos um membro docente do Colegiado de Psicologia.

Parágrafo Único: Recomenda-se que o professor orientador não avalie e não atribua notas no dia da banca, mas avalie o trabalho no decorrer das orientações, fechando uma nota antes da banca. Cabe à banca nomeada a avaliação e atribuição de notas.

**Art. 23º.** A avaliação compreende o trabalho escrito e a apresentação oral, sendo destinado um peso de 70% para o trabalho escrito e 30% para a apresentação oral. A avaliação será apontada em formulário próprio disponibilizado pela CCET onde constam os critérios a serem considerados e suas respectivas pontuações.

Parágrafo Único: Cada curso terá autonomia no que tange ao peso de nota do orientador para aprovação final do trabalho.

**Art. 24º.** As bancas serão agendadas por meio de uma calendarização de responsabilidade de cada curso de graduação, o qual é representado por seu

Coordenador que deverá atribuir tal função a um professor responsável e que providenciará publicação de edital junto à secretaria da Instituição.

**Art. 25º.** Cada banca deverá decorrer dentro do tempo de pelo menos 30 (trinta) minutos, sendo destinados 15 (quinze) minutos para apresentação oral e 15 (quinze) minutos para as arguições da banca.

**Art. 26º.** A apresentação oral perante a banca examinadora acontece em sessão pública e tem um tempo total de 1 hora (60 minutos), sendo:

a) 15 minutos de apresentação oral por parte do estudante;

b) 10 minutos para o membro 1 da banca examinadora para arguições/sugestões/comentários que julgar necessários.

c) 10 minutos para o membro 2 da banca examinadora para arguições/sugestões/comentários que julgar necessários.

d) 10 minutos para o membro 3 da banca examinadora para arguições/sugestões/comentários que julgar necessários.

e) 15 minutos para o estudante responder às questões/considerações pertinentes de todos os avaliadores.

**Art. 27º.** Caberá à banca examinadora permitir ou não a participação da plateia ao final da sessão pública.

**Art. 28º.** Poderão ser empregados recursos audiovisuais disponibilizados pela IES: projetor multimídia e notebook.

**Art. 29º.** A avaliação do TCC, pelos membros da banca, deverá versar sobre a égide do processo teórico que o envolve, bem como ao impacto que o trabalho terá em sociedade, provocando o desenvolvimento social e que articule as necessidades da comunidade às possibilidades de melhoria apresentadas pelo autor do trabalho.

Parágrafo Único: Não cabe à banca fazer análises e avaliações de cunho pessoal, limitador e intimidador aos autores dos trabalhos, bem como aos orientadores e Instituição.

**Art. 30º.** O estudante deverá ter concluído um trabalho escrito a ser apresentado à banca examinadora em formato de artigo para submissão, até 15 dias antes da realização da apresentação perante a banca, a conclusão do trabalho escrito deverá ser comunicada através da Ficha de Entrega de TCC. Em caso da não apresentação da Ficha de Entrega de TCC dentro de prazo útil para realização da banca examinadora no semestre corrente, será atribuído nota zero à avaliação do trabalho pela banca examinadora. O trabalho escrito seguirá normas de publicação (Anexo) de revistas científicas da área de Psicologia ou de áreas afins. O estudante juntamente com o orientador deverá escolher uma revista e anexar ao trabalho escrito as normas de publicação que serão adotadas no trabalho escrito. Após aprovação pela banca examinadora, a versão final do trabalho escrito deverá ser encaminhada 01 (um) exemplar a ser submetido ao Repositório Institucional Público on-line de TCC.

**Art. 31º.** Caso o trabalho seja aprovado em banca (obtendo-se nota maior ou igual a 7,0) o autor terá, no máximo, 15 (quinze) dias corridos para realizar o depósito no Repositório Institucional Público on-line de TCC.

§ 1º. A nota mínima para aprovação do TCC será de 7,0 (sete vírgula zero).
§ 2º. O não cumprimento dos prazos e a não entrega do TCC seja para apresentação em banca, ou seja, em sua versão final no Repositório Institucional Público on-line de TCC, gerará a reprovação automática do acadêmico.

**Art. 32º.** Em caso de reprovação em banca, ou mesmo antes da apresentação em banca por consenso entre orientadores e membros da banca, o autor terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para reorganizar o trabalho e reapresentar à mesma banca, com o agendamento de prazos e horários a serem realizados pelo orientador em conjunto com a coordenação de curso.

**Art. 33º.** Cabe ao presidente da banca organizar as atas de defesa e demais documentos relacionados ao andamento da avaliação em banca e apresentar o resultado aos acadêmicos após os trabalhos concluídos.

Parágrafo Único: O presidente da banca que deverá repassar ao acadêmico no dia da defesa os prazos que este tem para o depósito no Repositório Institucional Público on-line de TCC.

## CAPÍTULO V
## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 34º.** Em caso de plágio comprovado o acadêmico será considerado reprovado, devendo iniciar novo processo de orientação.

**Art. 35º.** Os casos omissos neste Regimento Interno serão resolvidos pela Coordenação Central de Estágio e TCC (CCET), ouvida a Pró-Reitoria Acadêmica e a Coordenação do Curso.

**Art. 36º.** O presente Regimento Interno entrará em vigor a partir da sua aprovação pelo Conselho Superior do Centro Universitário Campo Real (CONSU). Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia (MEC/CNE/CES 05/2011) e de acordo com artigo 20º da Resolução nº 597, de 13 de setembro de 2018 (MS/CNS) o TCC é uma exigência curricular para obtenção de diploma no curso de graduação em Psicologia.

> Art. 20º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve compor a conclusão da formação e ser apresentado no formato de documento (monografia, artigo científico, relatório de pesquisa). Sua construção não se confunde com a do relatório de estágio, e pode também contemplar desenvolvimento de tecnologias sociais e de cuidado ou construções inovadoras em outras linguagens, como: artefatos audiovisuais, virtuais, artísticos, dentre outros, desde que estejam articuladas com a produção científica

**Art. 37º.** O TCC é um trabalho individual, resultado de investigação e reflexão crítica, que privilegia problemas relacionados a área de Psicologia, tendo como preocupação primeira o conhecimento e a busca de alternativas para a solução dos problemas de saúde regionais.

**Art. 38º.** O processo de construção do Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia se caracteriza na formalização e definição de variáveis de avaliação.

Tal avaliação deverá ser feita considerando-se o tripé: aluno, professor orientador e supervisor do local/equipe do campo de estágio/intervenção/pesquisa.

**Art. 39º.** A avaliação deverá ser contínua e processual desde os primeiros períodos do alunado, devendo-se atentar pelo cumprimento das atividades teóricas e práticas, sendo considerados os seguintes aspectos:

a) Postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas e nas supervisões;

b) Capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias;

c) Interação com os profissionais e com a população alvo;

d) Iniciativa e criatividade – disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de estágio;

e) Relação teoria/prática - capacidade de articular aspectos teóricos aprendidos com a prática, buscar e gerar novos conhecimentos; realizar compreensão crítica do contexto de estágio;

f) Entrega do Pré-Projeto para Banca de Qualificação; entrega do Trabalho de Conclusão de Curso para a Banca de Defesa. Todos estes de ordem obrigatória.

**Art. 40º.** Será considerado **aprovado** o aluno que obter os seguintes critérios no processo de avaliação:

a) Fundamentação teórica pertinente e atualizada, apresentada de forma crítica e problematizada;

b) Formulação de um problema de pesquisa de forma clara e objetiva;

c) Escolha da metodologia (quanti, quali ou mista), adoção de procedimentos éticos e estatísticos adequados;

d) Domínio da escolha dos procedimentos da análise dos dados (quanti, quali ou mista) e da descrição dos mesmos;

e) Apresentação clara dos resultados da pesquisa;

f) Interpretação, discussão, problematização, visão crítica dos resultados encontrados;

g) Produção de uma escrita científica e domínio das regras ortográficas e gramaticais;

h) Observância das normas de formatação do texto científico;

i) Clareza e domínio na apresentação oral, através de uma postura segura.

j) Obtiver nota igual ou superior a 7,0;

k) Tiver cumprido a carga horária total de atividades exigida para a construção do TCC;

**Art. 41º.** No caso de reprovação:

a) Se houver identificação de plágio;

b) Trabalho desorganizado, falta de normatização;

c) Não comparecimento no dia da apresentação, postura inadequada e insegurança nas respostas para a banca.

**Art. 42º. Tratamento a faltas éticas e disciplinares.**

São aplicáveis aos acadêmicos as seguintes sanções disciplinares:

I – Advertência;

II – Desligamento das Disciplinas vinculadas ao TCC do Curso de Psicologia;

Caberá advertência por escrito nos seguintes casos:

I - Negligência no cumprimento de tarefas relacionadas aos usuários e às atividades de intervenção do TCC em Psicologia;

II - Descumprimento das normas e regulamentos estabelecidos pelo Curso de Psicologia, das instruções e determinações da coordenação, supervisão docente e pessoal técnico administrativo, no âmbito de suas atribuições;

III – Apresentação pessoal inadequada e falta de conduta profissional da Psicologia;

IV – Casos omissos, não previstos neste documento, mas que sejam pertinentes à sanção disciplinar de advertência.

As advertências devem ser aplicadas pelo professor orientador do Trabalho de Conclusão de Curso + o coordenador do curso + 1 professor representante do NDE do Curso.

**Art. 43º.** Caberá desligamento nos seguintes casos:

I - Reincidência específica em falta punida com advertência;

II - Falta de ética ou descumprimento dos direitos e deveres, considerados de maior gravidade;

III - Obtenção de vantagem indevida ou apropriação não autorizada de material da concedente de estágio;

IV - Danos morais ou físicos aos membros e/ou usuários vinculados ao campo de intervenção do TCC em Psicologia.

V - Danos físicos intencionais e/ou decorrentes de negligência à estrutura de intervenção.

VI – Casos omissos, não previstos aqui, mas que sejam pertinentes à sanção disciplinar de desligamento.

Casos de desligamento devem ser encaminhados pelo professor supervisor para pronunciamento, assegurando ao aluno o conhecimento do processo.

**Art. 44º. Procedimentos Avaliativos:**

Critérios: Avaliação Qualitativa e Quantitativa

a) Postura e comportamento profissional - assiduidade, pontualidade, ética, grau de envolvimento e compromisso no desenvolvimento das atividades práticas, pontualidade e confecção dos relatórios solicitados, fichamentos e produção cientifica pertinentes as orientações.
b) Capacidade de desenvolver ações e tomar decisões nas diversas circunstâncias.
c) Interação com os profissionais e com e com a população alvo.
d) Iniciativa e criatividade – Disponibilidade para ação, propor estratégias de intervenção coerentes com as demandas do campo de intervenção.
e) Produção teórica e prática diante das atividades pertinentes ao projeto;
f) Capacidade para resolução de conflitos e relacionamentos interpessoais.
g) Demonstração de interesse em ampliar seu repertório de habilidades sociais, interpessoais e assertivas.
h) Avaliação qualitativa da Supervisora;

# ANEXO 1

# CARTA DE SOLICITAÇÃO DE ORIENTAÇÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL

Psicologia

**TERMO DE COMPROMISSO DE ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA**

Pelo presente instrumento, tendo em vista a atividade de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e visando a integralização dos créditos necessários à obtenção do diploma de graduação em **PSICOLOGIA**, pelo Centro Universitário Campo Real, as partes identificadas abaixo assinam o presente Termo de Compromisso.

O aluno nome do aluno, por meio deste, solicita ao Prof.(a) Nome completo do(a) Professor(a), docente do Centro Universitário Campo Real, orientação para a execução do TCC (artigo científico) sujeitando-se ambos, ao Regulamento que estabelece as normativas para a elaboração de trabalhos científicos do curso de graduação em PSICOLOGIA, do Centro Universitário Campo Real.

A assinatura por parte do docente e do aluno, no presente documento, formaliza a concessão de orientação para artigo científico, e qualquer impedimento ético, profissional ou científico que possa colocar em risco o desenvolvimento da pesquisa ou o não cumprimento das partes acarretará em rompimento do vínculo orientador-aluno.

Guarapuava, dia de mês de 2022.

Aluno(a)
Nome do aluno(a)

Orientador(a)
Nome do(a) orientador(a)

# ANEXO 2

# MODELO DE PRÉ-PROJETO DE TCC

Psicologia

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO REAL**

CIÊNCIAS DA SAÚDE, HUMANAS E SOCIAIS

BACHARELADO EM PSICOLOGIA

**NOME DO ALUNO**

**TÍTULO DO PRÉ-PROJETO**

Projeto de pesquisa apresentado ao Departamento de Ciências da Saúde, Humanas e Sociais do Centro Universitário Campo Real, para realização do Trabalho de Conclusão de Curso como critério de obtenção de Grau de Bacharel em Psicologia.

Professor Orientador: Nome do Possível Orientador

ANO

## SUMÁRIO DO PRÉ-PROJETO

1. INTRODUÇÃO
2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA
3. TEMA DE PESQUISA
4. PROBLEMA DE PESQUISA
5. HIPÓTESE
6. JUSTIFICATIVA
7. OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)
8. METODOLOGIA DE PESQUISA
9. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA
10. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES
11. REFERENCIAL TEÓRICO
12. CRONOGRAMA DE PESQUISA

## 1. INTRODUÇÃO

De forma breve, em no máximo uma página, introduza seu projeto de pesquisa, introduzindo a problemática, importância, etc.

## 2. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE PESQUISA

Campo de Pesquisa: Nome do campo de pesquisa

Ex: Psicopedagogia; Psicologia Escolar/Educacional

Subcampo de Pesquisa: Nome do subcampo de pesquisa

Ex: Dificuldades de Aprendizagem; Cognição e memória;

## 3. DELIMITAÇÃO DO TEMA DA PESQUISA (o que?)

Corresponde ao título do trabalho, o recorte específico do tema;

Ex: "As dificuldades de aprendizagem dentro do contexto escolar na educação infantil"

## 4. DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Aqui deverá ser realizado uma ou mais **perguntas (??)** que vão direcionar a pesquisa.

Ex:

- **O que é uma dificuldade de aprendizagem?**
- **Qual a relação da dificuldade de aprendizagem com as etapas do desenvolvimento?**
- **Quais são as principais dificuldades de aprendizagem dentro do contexto escolar na educação infantil?**
- **Quais são os recursos psicopedagógicos para se trabalhar essas dificuldades de aprendizagem, considerando a formação profissional, etc. etc.**

## 5. HIPÓTESE DE PESQUISA

Aqui deverá ser realizada algumas **afirmações (!!)** prévias em relação ao que você enquanto pesquisador(a) supõe encontrar como resultados da sua pesquisa. Após os resultados da pesquisa, você poderá corroborar ou contestar as suas hipóteses, sempre fundamentando teoricamente ou por meio dos dados coletados.

I. Há um elevado índice de dificuldades de aprendizagem no contexto escolar da educação infantil;

II. A escola apresenta recursos adequados e efetivos para se trabalhar com as dificuldades de aprendizagem;

III. A tecnologia influencia diretamente no desenvolvimento dos transtornos de aprendizagem;

## 6. JUSTIFICATIVA (o porquê)

Aqui deverá ser realizada uma **justificativa sobre a importância sociocultural e científica** da temática trabalhada, tentando articular com as problemáticas contemporâneas. Consiste na exposição da relevância da pesquisa científica e do tema a ser desenvolvido. Vocês podem apresentar dados estatísticos e numéricos (gráficos, tabelas, etc.). Qual a pertinência da pesquisa?

## 7. OBJETIVOS (por que? para que?)

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Aqui você deverá inserir o objetivo geral da sua pesquisa. Lembre-se que os objetivos iniciam obrigatoriamente com um **verbo no infinitivo** (consultar na internet os "Verbos da taxonomia de Bloom"). **Exemplo**:

- **Identificar** a concepção teórico-metodológica das dificuldades de aprendizagem dentro do contexto escolar/educacional, especificamente na educação infantil, considerando os recursos psicopedagógicos e formação de professores;

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Resgatar** historicamente as discussões que fundamentaram teoricamente as dificuldades de aprendizagem;
- **Estabelecer** uma comparação entre as dificuldades de aprendizagem referente a cada etapa do desenvolvimento humano;
- **Promover** uma maior compreensão sobre o tema;
- **Investigar** os currículos escolares dentro da instituição, buscando identificar presença de técnicas e recursos pedagógicos relacionados às dificuldades de aprendizagem.
- **Conceituar** as dificuldades de aprendizagem;
- **Examinar**...
- **Comparar**...
- **Articular**...

## 8. METODOLOGIA (como?)

Aqui você precisará delinear o método de coleta de dados de sua pesquisa, colocando em formato de texto as principais características metodológicas do tipo de pesquisa que se trata o seu trabalho, por exemplo:

> A presente pesquisa possui caráter **transversal** e **qualitativa**, de **objetivo exploratório e descritivo** e de **natureza bibliográfica**, tendo como método operacional a **historiografia psicanalítica** da análise

> histórica e epistemológica dos textos de Sigmund Freud e Immanuel Kant. **A metodologia historiográfica utilizada na presente investigação permite** ao pesquisador determinar trajetórias teórico-metodológicas para possibilitar a observação em relação aos elementos concatenados entre os diferentes contextos.

Dica: consultar a página 5 do artigo "METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA" de Fontelles, Simões & Farias, 2009, em que você encontrará os **TIPOS DE PESQUISA CIENTÍFICA.**

Além disso, vocês devem inserir os **descritores** ou **critérios de seleção** utilizados e qual plataforma vocês realizaram a pesquisa, por exemplo: "Serão selecionados 12 artigos científicos na **plataforma** SCIELO, com **palavras-chave** 'aprendizagem', 'psicologia escolar' e 'dificuldades de aprendizagem', dentre os quais foram selecionados apenas 6 para a realização, do ano de 2000 ao ano de 2022.

Inserir aqui também o percurso investigativo, colocando, por exemplo, quais etapas compõem a coleta de dados, quais as principais referências/autores/livros a serem analisados. Além disso, inserir o **estado da arte** (principais publicações/autores sobre o tema), conforme o exemplo abaixo:

| **GRUPO 1 – ESTADO DA ARTE E PERCURSO INVESTIGATIVO** | | |
|---|---|---|
| | *Autores* | *Obras (livros, artigos e periódicos)* |
| **FILOSOFIA DA CIÊNCIA** | René Descartes | - Discurso do método |
| | Baruch Espinoza | - The Philosophy of Spinoza |
| | Gottfried W. Leibniz | - Discourse on Metaphysics and Other Essays |
| | John Locke | - Ensaio acerca do Entendimento Humano |
| | George Berkeley | - Tratado sobre os Princípios do Conhecimento Humano |
| | David Hume | - Tratado da Natureza Humana |
| | Immanuel Kant | - Princípios metafísicos da ciência da natureza<br>- Crítica da razão pura<br>- Crítica da razão prática |
| | Arthur Schopenhauer | - O Mundo como Vontade e Representação |
| | Thomas Kuhn | - A Estrutura das Revoluções Científicas |
| | Karl Popper | - A Lógica da Pesquisa Científica |
| | Gaston Bachelard | - A Psicanálise do Fogo<br>- A Poética do Espaço |
| | Georges Canguilhem | - O Normal e o Patológico |
| | Alexandre Koyré | - From the Closed World to the Infinite Universe |
| | Michel Foucault | - As palavras e as coisas (1966)<br>- Gênese e Estrutura da Antropologia de Kant |

| | | |
|---|---|---|
| **FILOSOFIA DA PSICANÁLISE** | Paul-Laurent Assoun | - Introdução à Epistemologia Freudiana |
| | Jean Hyppolite | - Ensaios de Psicanálise e Filosofia |
| | Paul Ricoeur | - Da interpretação: Ensaio sobre Freud |
| | Leopoldo Fulgencio | - O Método Especulativo em Freud<br>- As especulações Metapsicológicas de Freud<br>- Comentários Críticos das Referências Textuais de Freud a Kant<br>- Fundamentos Kantianos da Psicanálise Freudiana e o Lugar da Metapsicologia no Desenvolvimento da Psicanálise<br>- Kant e as Especulações Metapsicológicas em Freud<br>- O Método Analógico em Freud<br>- Pode haver uma ciência psicanalítica sem uma metapsicologia especulativa<br>- As especulações metapsicológicas de Freud.<br>- O Lugar Da Psicologia Empírica No Sistema De Kant<br>- O Projeto como uma Metáfora Biológica dos Processos Psíquicos |
| | Zeljko Loparic | - De Kant a Freud - Um Roteiro<br>- O Conceito de Trieb na Psicanálise. Filosofia e Psicanálise - um diálogo. |
| | Luiz Roberto Monzani | - Freud: o movimento de um pensamento |
| | Renato Mezan | - Freud: A Trama dos Conceitos<br>- Freud, Pensador da Cultura<br>- O Tronco e os Ramos: Estudos de História da Psicanálise |
| | Bento Prado Junior | - Filosofia da Psicanálise<br>- Alguns ensaios: filosofia, literatura, psicanálise |
| | Paulo Cesar Sandler | - As Origens da Psicanálise na Obra de Kant; |
| | Richard T. Simanke | - Reflexões sobre a área de pesquisa Filosofia da Psicanálise - um depoimento sobre sua constituição em São Paulo<br>- O que a Filosofia da Psicanálise é e o que ela não é. |

| | | |
|---|---|---|
| | | - Filosofia da Psicanálise no Brasil<br>- As ficções do interlúdio - Bentro Prado Jr. e a filosofia da psicanálise<br>- A Bruxa Metapsicologia e Seus Destinos<br>- Freud na Filosofia Brasileira |
| | Vera L. Blum Tomaz | - O Estatuto das Entidades Metapsicológicas à Luz da Teoria Kantiana das Ideias |
| | Izabel Cristina Barbelli | - Epistemologia da Psicanálise<br>- A Metapsicologia<br>- Metapsicologia e Princípios Clínicos |
| | Fernanda Costa-Moura | - O Inconsciente Entre a Causa e o Que Ela Afeta |
| | Érico B. Viana Campos | - Limites da Representação na Metapsicologia Freudiana |
| | Francisco Verardi Bocca | - Considerações Sobre A Noção E A Função De Ilusão Na Filosofia Crítica De Kant E Na Psicanálise Freudo-Lacaniana<br>- Materialista Mecanicista às Ùltimas Consequências<br>- Freud e o Programa Científico Kantiano<br>- Não Há Outra Igual<br>- O movimento de um pensamento: ensaios em homenagem a Luiz Roberto Monzani |
| | Oswaldo Giacoia Junior | - Dualismo Pulsional - Metapsicologia e Ontologia |
| | Weiny C. Freitas Pinto | - Do Círculo à Espiral - por uma história e método da recepção filosófica da psicanálise segundo o freudismo filosófico francês (Ricœur) e a filosofia brasileira da psicanálise (Monzani)<br>- Notas para uma sistematização histórica da recepção filosófica da psicanálise no Brasil. |
| | Caio Padovan | - O Estatuto Teórico da Metapsicologia Freudiana |

## 9. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Colocar aqui brevemente (5-8 páginas) sobre a fundamentação teórica inicial e o estado da arte, buscando inserir os principais autores que trabalham a presente problemática. Lembre-se de apresentar as concepções teóricas sempre buscando explanar as suas considerações enquanto pesquisador(a), ou seja, mais do que uma exposição passiva sobre o tema, busque participar do diálogo/conversa com os autores, concordando ou discordando dos pontos colocados.

## 10. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A consideração final do projeto é uma retomada geral do trabalho. Serve para tentar averiguar se o problema central do trabalho encontrou uma possível resposta ou direcionamento, verificando também se o trabalho cumpriu com os objetivos da pesquisa. Além disso, tente inserir quais questionamentos/indagações ainda continuam reverberando, para que o leitor possa se apropriar das suas perguntas e dar continuidade ao estudo sobre o tema. As considerações finais também servem para desafiar o leitor a se colocar enquanto participante do seu trabalho.

## 11. REFERENCIAL TEÓRICO

**O REFERENCIAL TEÓRICO DEVE SER REALIZADO NAS NORMAS DA ABNT OU DA APA**

ASSOUN, P.L. **Introdução à Epistemologia Freudiana**. Rio de Janeiro: Imago. 1983. (ABNT)

ASSOUN, P.L. (1983). *Introdução à Epistemologia Freudiana.* Rio de Janeiro: Imago. (APA)

FULGENIO, L. **Fundamentos Kantianos da Psicanálise Freudiana e o Lugar da Metapsicologia no Desenvolvimento da Psicanálise**. Revista de Psicologia da USP. Vol. 18(1) pp. 37-56. 2007.

## 12. CRONOGRAMA DE PESQUISA

O cronograma de pesquisa serve para direcionar cronologicamente o percurso da pesquisa. Pode ser feito em forma de tabela ou em forma de tópicos/itens. Coloque os principais pontos, articulando com a data dentro do prazo estipulado para a construção da sua pesquisa. como por exemplo: pesquisa sobre o tema; seleção dos principais livros/autores; leitura; fichamento; análise dos dados; escrita; participação em eventos; correção/entrega ao orientador; apresentação do TCC. O cronograma da pesquisa não é fixo, pois pode se ajustar no decorrer da pesquisa.

**MODELO 1**

| Descrição das atividades: | 1/2021 | 2/2021 | 1/2022 | 2/2022 |
|---|---|---|---|---|
| Revisão do projeto do mestrado junto ao orientador para ajustes metodológicos. | | | | |
| Realização das disciplinas obrigatórias e cumprimento dos créditos. | | | | |
| Proficiência em Língua Estrangeira | | | | |
| Leitura das obras dos autores protagonistas da dissertação e de estudiosos sobre o tema. | | | | |
| Fichamento das leituras primárias e secundárias | | | | |
| Observação do estado da arte e familiarização com a temática | | | | |
| Participação em eventos, congressos, seminários e grupos de estudo. | | | | |
| Qualificação da dissertação. | | | | |
| Início da redação da dissertação e discussões filosóficas e epistemológicas do tema. | | | | |
| Publicação de trabalhos sobre os resultados da dissertação. | | | | |
| Entrega do texto final da dissertação. | | | | |
| Defesa da dissertação. | | | | |

**MODELO 2 - IMAGEM**

Psicologia Campo Real (@psicol: | Meu Drive - Google Drive | (7) WhatsApp | 05.1-Exemplos-de-p%C3%A1gin:
Adobe Acrobat: ferramentas de edição, conversão e assinatura de PDFs | chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/viewer.html?pdfurl=http%3A%2F%2Fwww.s...
Adobe Acrobat 05.1-Exemplos-de-páginas-contendo-Cron... Abrir no aplicativo ... Ferramentas

**CRONOGRAMA**

| 2015 | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Revisão bibliográfica | | | | | | | | | |
| Redação da fundamentação teórica | | | | | | | | | |
| Fixação e redação da metodologia | | | | | | | | | |
| Preparação dos questionários | | | | | | | | | |
| Realização das entrevistas | | | | | | | | | |
| Análise preliminar dos resultados | | | | | | | | | |
| Busca e análise de bibliografia de apoio | | | | | | | | | |
| Redação dos capítulos centrais da pesquisa | | | | | | | | | |
| Preparação do Resumo, Palavras-chave, Introdução, Considerações Finais e complementação das Referências | | | | | | | | | |
| Exame de qualificação | | | | | | | | | |
| Alterações no texto, ajustes, redação final, preparação do *Abstract* e *Key-words* | | | | | | | | | |
| Defesa | | | | | | | | | |

1 / 2

Ferramentas
Usar essa ferramenta carrega o arquivo para a Adobe Document Cloud.
Converter
PDF para Word
PDF para JPG
PDF para Excel
PDF para PPT
Compactar PDF
Converter em PDF
Editar
Mesclar PDFs
Reordenar páginas
Girar páginas
Excluir páginas
Dividir PDF
Assinar e proteger

# ANEXO 3

# MODELO DE ARTIGO FINAL

**TÍTULO:**
**SUB TÍTULO DO ARTIGO (SE HOUVER) EM CAIXA ALTA E NEGRITO**

Nome do(a) aluno(a)
Nome do(a) aluno(a)

**RESUMO**

**Introdução da Problemática** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto **Objetivo:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Método:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Resultados:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Conclusão:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto t texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto exto texto texto texto texto texto texto texto.

**Palavras-chave:** Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto.

## ABSTRACT

**Introduction** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto text texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto tex texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto to texto texto texto texto texto o texto texto texto texto texto texto **Objective:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Method:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Results:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto tex texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto to texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. **Conclusion:** texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto te texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto xto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.
**Keywords:** Texto. Texto. Texto. Texto. Texto. Texto.

## 1. INTRODUÇÃO

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Segundo Mariani (2015), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Já para Motta et al. (2016) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Papi, Brunetti e Loli (2016) afirmam que texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (GROSS et al., 2016).

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (ROMAN; FONSECA, 2016). Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

**Inserir na introdução os objetivos da pesquisa e justificativa.**

## 2. METODOLOGIA

Segundo Mariani (2015), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Já para Motta et al. (2016) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Papi, Brunetti e Loli (2016) afirmam que texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (GROSS et al., 2016).

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto texto texto texto texto texto (ROMAN; FONSECA, 2016). Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

## 3. TÓPICO 1 (DESENVOLVIMENTO)

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Papi, Brunetti e Loli (2016) afirmam que texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (GROSS et al., 2016).

Segundo Mariani (2015), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Já para Motta et al. (2016) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Para Loli et al. (2015, p. 203):

> Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (ROMAN; FONSECA, 2016). Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

**4. TÓPICO 2 (DESENVOLVIMENTO)**

De acordo com Mariani (2015, p. 56), “texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”. Já para Motta et al. (2016, p. 244):

> Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Papi, Brunetti e Loli (2016, p. 333) afirmam que “texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto”. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (GROSS et al., 2016).

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (ROMAN; FONSECA, 2016). Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Papi, Brunetti e Loli (2016) afirmam que texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (GROSS et al., 2016).

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

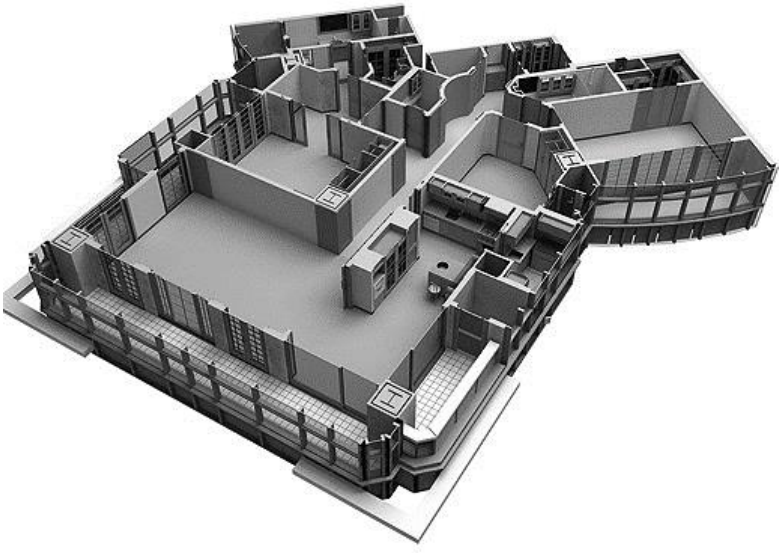

Figura 1 – reprodução 3D da Linha de produção atual

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto (ROMAN; FONSECA, 2016).

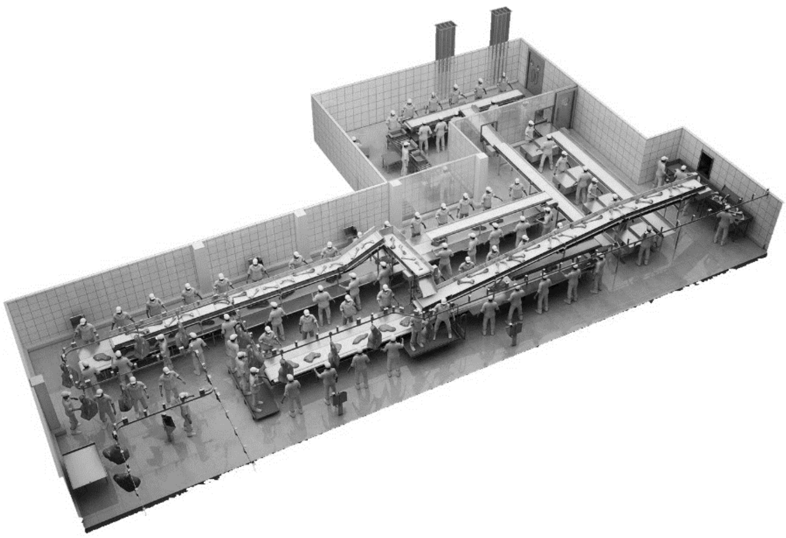

Figura 2 – reprodução 3D da Linha de produção recomendada

Segundo Mariani (2015), texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Já para Motta et al. (2016) Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

## 5. TÓPICO 3 (DESENVOLVIMENTO)

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto

## 6. CONCLUSÕES

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto. Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

## 7. REFERÊNCIAS


ENGEL, J. F., BLACKWELL, R. D. ; MINIARD, P. W. **Consumer Behavior**. 8.ed. Orlando. The Dryden Press : 1995.

FEICK, L. F.; PRICE, L. L. **The Market Maven: A Diffuser of Marketplace Information**. Journal of Marketing, Vol. 51, 83-97, 1987.

GATIGNON, H.; ROBERTSON, T. S. Innovative Decision Processes. In: Robertson e Kassarjian, (Orgs.), **Handbook of Consumer Behavior**. Prentice-Hall, New Jersey, p. 316-348, 1991.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

HAIR, J. F; et al. **Análise Multivariada de Dados**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).** Microdados. 2004.

MARCHETTI, R. Z. **La famille innovatrice: une analyse du comportement innovateur de la famille bresilienne dans l'achat des produits electroniques.** 1991. Tese de doutorado – Ecole des Hautes Etudes Commerciales.

MARCHETTI, R.; PRADO, P. H. M.; PIRES, P. J. **Análise de Correspondentes Múltiplos aplicada à ordenação de dados qualitativos.** Enanpad. Anais. 1998.

MIDIADADOS 2005. São Paulo: Jornal Meio e Mensagem, 2005.